



➤ **RELATÓRIO DA DIREÇÃO**

➤ **RELATÓRIO DE CONTAS**

➤ **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**2017**



APOIARTE

Associação de Apoio aos Artistas

## CONVOCATÓRIA

Exmo. (a) Senhor(a)

Nos termos dos artigos 24º, nº 1, alínea c) e 30º, nº 2, alínea b) dos Estatutos da APOIARTE – Associação de Apoio aos Artistas, fica V. Exa. convocado(a) para a Assembleia-Geral que terá lugar no próximo dia 26 de Março, Galeria Raul Solnado, Casa do Artista - Estrada da Pontinha, nº 7, em Lisboa, pelas 14 horas.

Caso não se verifique a presença de, pelo menos, metade dos associados em pleno gozo dos seus direitos, a reunião terá lugar em 2ª Convocatória, no mesmo local, meia hora depois, com qualquer número de associados, nos termos do artigo 30º, nº 3 dos Estatutos.

### ORDEM DOS TRABALHOS

Ponto 1 - Análise, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2017, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto 2 – Informações.

*NOTA: O Relatório e Contas do ano 2017 encontra-se à disposição dos sócios na sede da APOIARTE, a partir de 6 de Março, todos os dias úteis das 15 às 18 horas.*

Lisboa, 19de Março de 2018

**O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL**

**(FRANCISCO MOITA FLORES)**



# RELATÓRIO DA DIREÇÃO



## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIREÇÃO – 2017

A Organização Mundial da Saúde define Envelhecimento Ativo como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem. O conceito de Envelhecimento Ativo implica uma atuação multidisciplinar e interdisciplinar.

Seguindo com o máximo de rigor o enquadramento das atividades definidas no plano orçamental para 2017, influenciadas por um cenário de ligeira melhoria dos indicadores económico-sociais, foi necessário mais uma vez para se alcançar os objetivos propostos no plano, adotar uma política de contenção na gestão dos recursos operacionais face à já esperada contenção das receitas.

O ano de 2017 não se desviou da experiência vivida nos últimos dois anos, caracterizando-se por ser mais um ano de grandes exigências em termos de controle e gestão dos recursos bem como na obtenção de receitas essenciais para a persecução dos objetivos definidos.

Os resultados obtidos nas várias atividades, em benefício dos principais valores da organização, traduzidas no Legado de fazer o melhor pelo bem-estar e segurança dos residentes, pela estabilidade dos colaboradores e parceiros económico-sociais, só foram mais uma vez possíveis de atingir devido à cultura empreendida pela Direção através de ações e iniciativas eficazes .

Não alterando a linha de atuação estatutariamente definida de fazer o melhor pelos ideais da Organização, alicerçados na vontade das pessoas que a representam , realçamos os principais factos que mais contribuíram para se atingirem os objetivos, subdivididos pelos seus vários aspetos de atuação:

## 1) Aspeto Social

A partir dos determinantes do envelhecimento ativo – fatores sociais, fatores pessoais, saúde e serviços sociais, fatores do meio físico, fatores económicos e fatores comportamentais – é requerida para a estrutura residencial uma abordagem integrada na sua conceção, organização e prestação de serviços.

De realçar também a visita de Sua Excelência O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a 1 de Abril de 2017, por ocasião da entrega de Prémios da Associação Portuguesa de Cinema “Bárbara Virgínia” e “Sophia Carreira”, respetivamente atribuídos a Laura Soveral e Adelaide João, residentes na Casa do Artista.

O reconhecimento público à APOIARTE – Associação de Apoio aos Artistas foi feito a 22 de Maio de 2017, pela Sociedade Portuguesa de Autores com a medalha de Honra.

### A. Recursos Internos

1. Realizaram-se três reuniões de **coordenação técnica** com representantes dos setores com vista à elaboração do Plano Individual do Residente e otimização dos circuitos de informação.

Foi avaliada a necessidade de reformulação do **website**, tendo sido, para o efeito, contratado um técnico da especialidade.

Foram dinamizadas **parcerias** com Instituições do Ensino Superior para a realização de vários estudos e trabalhos de caráter académico sobre a Casa do Artista e seus Residentes.

Manteve-se o contrato de acolhimento com a produtora **Yellow Star Company**, para a programação noturna do Teatro Armando Cortez. Esta produtora realizou um total de 203 espetáculos, de Janeiro a Dezembro,

		<b>Sessões Diurnas:</b>			
<b>Numero de Sessões</b>		<b>91</b>			
<b>Ingressos vendidos</b>		<b>12.388</b>			
<b>Ingressos Oferta</b>		<b>4.589</b>			
		<b>Sessões Noturnas:</b>			
<b>Numero de Sessões</b>		<b>112</b>		<b>Total de sessões:</b>	<b>203</b>
<b>Ingressos vendidos</b>		<b>11.756</b>			
<b>Ingressos Oferta</b>		<b>4.406</b>		<b>Total espectadores:</b>	<b>33.139</b>

Manteve-se o contrato de acolhimento com o TIL, que realizou um total de 218 espetáculos (para as escolas e público geral) entre Janeiro e Dezembro e levou a cena 3 peças, para um total de 51.099 espectadores.



PROJETOS	Nº sessões	Nº Público	Média Público	Convites Apoiada	CML adultos	CML crianças
O Gato das Botas (Lotação sala 337)	125	29867	239	134	24	21
Mozartini (Lotação sala 300)	26	1588	61	0	0	0
O Soldadinho de Chumbo (Lotação sala 337)	67	19644	293	49	72	49
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>51099</b>		<b>183</b>	<b>96</b>	<b>70</b>

**Calendarização**

O Gato das Botas (de janeiro a junho) - sessões de terça a domingo  
Mozartini (de maio a julho e de setembro a novembro) - sessões aos domingos  
O Soldadinho de Chumbo (de novembro a dezembro) - sessões de terça a domingo

Realizaram-se várias reuniões com ambas as Produtores, para coordenação das ações e atualização de condições de utilização.

A CMTV promoveu no TAC com transmissão direta um debate com todos os candidatos às eleições autárquicas e a UDIPSS realizou a entrega de prémios dos Jogos Florais.

Foram cedidas instalações para várias filmagens (telenovelas, filmes, programas de televisão), com contrapartida de donativo, a saber: Plural, SP, Freemantelmedia, Stopline.

2. Foi mantido o contrato de prestação de serviços com uma museóloga para a realização do inventário móvel da Instituição, bem como o acompanhamento da desinfestação e restauro desse património.

Esta trabalho tem em vista a constituição do acervo museológico para a futura Fundação do Artista.

3. Na Residência são disponibilizados os seguintes serviços: higiene pessoal, tratamento de roupas, alojamento, alimentação, medicamentos e fraldas, fisioterapia, enfermagem, medicina geral, psicologia, cabeleireiro, animação, segurança 24h.

Durante o ano 2017 foram admitidos 11 Residentes e verificaram-se 10 óbitos, para um total de 71 Residentes.

É a seguinte a caracterização dos Residentes:

– Utentes por idade e género/ grupo etário:

De 35 a 49 anos	0	0
De 50 a 59 anos	2	0
De 60 a 64 anos	0	0
De 65 a 69 anos	2	0
De 70 a 74 anos	5	4
De 75 a 79 anos	1	3
De 80 a 84 anos	10	6
De 85 a 89 anos	14	3
De 90 a 94 anos	7	3
De 95 a 99 anos	8	3
<b>Mulheres</b>	<b>49</b>	<b>22</b>
<b>Homens</b>		
<b>Total</b>	<b>71</b>	

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

– Utentes a frequentar a resposta por tempo de permanência

De 0 a 1Mês	0
De 1 a 3 Meses	3
De 3 a 6 Meses	1
De 6 a 1 ano	7
De 1 ano a 2 anos	5
De 2 ano a 3 anos	6
De 3 ano a 4 anos	4
De 4 ano a 5 anos	6
De 5 ano a 10 anos	21
De 10 ano a 15 anos	13
> de 15 anos	5

71

– Residentes Independentes por AVD

	Mulheres	Homens
Banho	18	14
Vestir	25	15
WC	40	19
Mobilidade	33	16
Alimentação	43	20
Continência	32	18

– Residentes Dependentes por AVD

	Mulheres	Homens
Banho	31	8
Vestir	24	7
WC	9	3
Mobilidade	16	6
Alimentação	5	3
Continência	17	4

#### 4. Gabinete Médico e de Enfermagem

- Realização de caixas semanais, por residente, +/- 2160;
- Realização de caixas diárias, +/- 16450 ;
- Avaliação de sinais vitais +/- 1000;
- Realização de tratamentos +/- 2500;
- Pedidos e receção de medicamentos diários, à farmácia +/- 340 ;
- Marcação de exames e consultas, no exterior +/- 240;
- Preparação de análises clínicas, uma vez por semana (4ªf), +/- 50;
- Arquivar folhas/exames de cada residente, quando existe alguma alteração(2ª, 4ª e 6ª), +/- 150;
- Marcação de consultas na Casa do Artista (2ª, 4ª e 6ª), +/- 150;
- Organização do gabinete clínico (2ª, 4ª e 6ª) , +/- 150;
- Confirmação de receituário +/- 30.

#### 5. Fisioterapia

Numero		Dependência Utentes		Patologias mais frequentes	Tratamentos Efetuados
Residentes	Externos	Dep.	Indep.		
51	7	34	17	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndrome Demencial</li> <li>AVC Parkinson</li> <li>• Fratura do colo do fémur</li> <li>Prótese total do joelho</li> <li>Cervicalgia / lombalgia</li> <li>Gonartrose Patologias respiratórias</li> <li>• Síndrome de Imobilização</li> <li>• Alterações degenerativas da coluna</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Calor Húmido 1648</li> <li>Ultrassons 2885</li> <li>Massagem 4622</li> <li>Correntes Elétricas 730</li> <li>Parafina (mãos e pés) 480</li> <li>Laser 975</li> <li>Pressoterapia 45</li> <li>Mobilização articular 4565</li> <li>Fortal. Muscular 3595</li> <li>Pedaleira/roldana 1294</li> <li>T. equilíbrio/ marcha 933</li> <li>Cinesit. Respiratória 507</li> </ul>
		Cad. Rodas – 11			
		Canadianas – 4			
		Bengala – 10			
		Andarilho – 4			
		Acamados - 5			

#### Consultas de Fisioterapia em 2017

Medico Fisiatra	Residentes tratados	Externos	Consultas efetuadas Mesoterapia	Fisioterapia
Ana Borges	51	7	164	28



Dos 164 Consultas de fisioterapia efetuadas:

1ª Consulta	Consulta de reavaliação	Não tiveram consulta em 2017 mas continuaram os tratamentos prescrito
13	151	8

#### Classe de Mobilidade

Nº de Aulas	Residentes/Classe (nº)	Material utilizado
32	8-10 P/Classe	Bastões Bolas Garrafas de plástico Balões

#### CONCLUSÃO

- Dos 51 residentes que fizeram fisioterapia, 47 melhoraram com o tratamento, 4 não melhoraram.
- Os 7 utentes externos melhoraram com os tratamentos de fisioterapia prescritos.
- Todos os residentes que participaram na classe de movimento melhoraram a mobilidade corporal.

6. Psicologia: a psicóloga efetuou 387 consultas.

MESES	Nº CONSULTAS
Janeiro	32
Fevereiro	34
Março	40
Abril	27
Maio	40
Junho	37
Julho	36
Agosto	12
Setembro	38
Outubro	26
Novembro	41
Dezembro	24
TOTAL 2017	387

## **7. Animador Sócio Cultural**

No ano de 2017 deu-se continuidade ao trabalho até então já realizado, ao nível da programação cultural e de ações de carácter socioeducativo e gerontológico, com os Residentes da Casa do Artista.

Desta forma continua-se a destacar o “Boletim Informativo da Casa do Artista”, que pretende dar voz à Casa do Artista, dignificando o saber e o talento dos Residentes, através de vários artigos, que realçam as suas histórias de vida e experiências diversas ligadas às artes, com uma publicação mensal;

Deu-se também continuidade à “Classe de Movimento”, em parceria com o departamento da Fisioterapia, com uma sessão semanal;

Procedeu-se à realização de diversas sessões temáticas, incluindo momentos de conversa e algumas palestras e sessões de poesia, que contaram com a presença de alguns participantes; sessões de música, com diferentes grupos culturais; sessões de fados; atividades de estimulação cognitiva, incluindo diferentes jogos e algumas atividades que colocaram à prova a criatividade, a imaginação e a destreza manual dos Residentes, com os ateliês de pintura. Foram realizadas, ao todo, 135 atividades.

Em 2017 celebrou-se o Dia de Reis, o Dia Internacional do Riso, o Dia Mundial da Rádio, o Dia de São Valentim, o Carnaval, o Dia Internacional da Mulher, o Dia Mundial da Poesia, o Dia Mundial do Teatro, o Dia Mundial da Dança, os Santos Populares, o Dia Internacional dos Museus, o Dia de São Martinho e os Aniversários da Casa do Artista, com momentos musicais e um lanche de Convívio.

Estabeleceram-se ainda em 2017, algumas parcerias com várias instituições do ensino superior, como a Universidade Lusófona, a Escola Superior de Educação de Santarém, a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, para a realização de vários estudos e trabalhos de carácter académico sobre a Casa do Artista e os seus Residentes. Colaborou-se ainda, em outros projetos, como na investigação sobre os Pontos no Teatro Nacional D. Maria II, que resultou no livro, apresentado em Novembro de 2017, pela autoria do ator Alexandre Pieroni Calado, no Teatro Nacional D. Maria II; com a MTV Portugal; com o programa “Literatura Aqui”, da RTP 2; com o Jornal “Expresso”, numa reportagem sobre os Pontos de Teatro e com o “Notícias ao Minuto”, numa reportagem realizada sobre a Casa do Artista.

## **B. Câmara Municipal de Lisboa**

Realizou-se, como habitualmente, o almoço de comemoração do Dia Mundial do Teatro que contou com presenças de várias individualidades institucionais e da área do Teatro, convidadas quer pela CML quer pela Casa do Artista.

De realçar, também, em Março, a assinatura do contrato programa, protocolo de colaboração para acolhimento da companhia do Teatro Infantil de Lisboa que aprova a atribuição da verba de 90.000€ para 2017 e 90.000€ para 2018 pagos em duas prestações anuais.

### **C. Jantar de Natal**

Também como habitualmente, realizou-se o jantar de Natal na Galeria Raúl Solnado com a presença da Direção, representantes dos diversos Corpos Sociais , e seus convidados, bem como dos Residentes e seus convidados num total de 220 pessoas. O serviço foi assegurado pela GERTAL, empresa com a qual se tinha feito contrato a partir de Dezembro de 2015.

### **D. Mecenas relevantes**

Dos donativos e doações recebidos, de realçar :

- Fernanda Lisenborg - depósitos e títulos
- Força de Produção – ensaio solidário no Casino Lisboa
- CNB – ensaio solidário no Teatro Camões
- ESEGUR
- Adriana Barros Queiroz
- Alessandra Magro
- CMTV
- Metro de Lisboa
- Buzico
- Ilídio Maia
- Paul Hartmann
- Prime Drinks
- Ada de Castro

## **2) Aspeto Organizacional**

Os resultados atingidos em 2017 que mais realçamos nesta área, estão em parte alinhados com as premissas consideradas no Programa de Ação e vieram reforçar de forma evidente os valores que consideramos essenciais à Organização rumo ao sucesso e bem-estar dos seus intervenientes.

Neste contexto realçamos os seguintes aspetos positivos:

- A. Continuação das Parcerias em áreas de atuação que consideramos vitais para uma boa gestão e controle dos recursos operacionais bem como para a preservação do património, segurança e bem-estar da organização.

De entre várias destacamos:

- a. Contabilidade, Fiscalidade e Assessoria Financeira.
- b. Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho
- c. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos de Climatização e outras Máquinas.
- d. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos e Sistemas de Segurança.

A  
4  
P

B. Foi dada continuidade ao processo de Gestão Própria das atividades desenvolvidas no Teatro Armando Cortez e na Galeria Raúl Solnado.

### 3) Aspeto Ambiental

Depois de concluído em 2013 o processo de eficiência e certificação das infraestruturas técnicas de apoio à atividade da Instituição, existe uma preocupação em dar continuidade à Manutenção Preventiva das mesmas desenvolvendo Parcerias e utilizando materiais mais amigos do ambiente que proporcionam ganhos efetivos de produtividade e de proteção do meio ambiente.

Neste ano de 2017, dando continuidade à preocupação ambiental o chiller existente no Teatro Armando Cortez, foi substituído por um mais eficiente.

### 4) Aspeto Financeiro

Conforme realçado na análise macro efetuada ao comportamento das atividades desenvolvidas no ano de 2017, foi intenção da Direção gerir os recursos sempre em linha com as premissas assumidas no Plano, mesmo que em alguns casos fosse necessário rever com frequência as previsões assumidas para compensação de variações desfavoráveis verificadas nos proveitos através da redução de custos.

No que diz respeito aos *Proveitos*, está bem patente nos resultados obtidos, uma tendência ligeira de crescimento nas receitas das atividades correntes, em relação ao ano anterior e face ao orçamento.

De entre os vários desvios observados em relação ao orçamento consideramos importante realçar os seguintes:

#### ✓ Outros Rendimentos e Ganhos

- a. Desvio favorável no valor de 1.971,83€ verificado nos Serviços de Aluguer de Salas e Equipamentos.
- b. Desvio favorável no valor de 97.111,83€ na rubrica de Donativos, resultado do testamento deixado pela sócia Fernanda Lisenborg.

#### ✓ Quotizações de Sócios

As quotizações mostram um desvio favorável mostrando um acréscimo em 8% face ao orçamento e 38% a mais em comparação com o ano de 2016. Este acréscimo

Handwritten initials and a mark: "R", "L", and "C".

deveu-se ao esforço efetuado junto dos sócios, recordando o pagamento das respetivas quotas.

De acordo com os dados disponíveis a 31 de dezembro de 2017 a estrutura de sócios da Apoiarte é a seguinte:

<b>Total de Sócios Ativos</b>	<b>1.627</b>	
<b>Efetivos</b>	1.548	95%
<b>Apoiantes</b>	79	5%
<b>Total de Sócios em dívida</b>	<b>852</b>	<b>52%</b>
<b>Efetivos</b>	803	94%
<b>Apoiantes</b>	49	6%
<b>Total de Sócios em dia</b>	<b>775</b>	<b>48%</b>
<b>Efetivos</b>	745	96%
<b>Apoiantes</b>	30	4%

No que diz respeito aos *Custos*, tem sido mantido o esforço em cumprir procedimentos de racionalidade estabelecidos no consumo dos recursos correntes, observando-se um desvio desfavorável de 1.8% em relação ao orçamento de em 4.6% em relação ao ano anterior.

De entre os vários desvios observados em relação ao Plano julgamos importante realçar os seguintes:

✓ Exploração de Refeitórios

Verificou-se um desvio desfavorável de 1,1% em relação ao orçamento e de 3,3% em relação ao ano de 2016.

✓ Custos de Pessoal

Verificou-se um desvio favorável de 3,6% em relação ao orçamento mas desfavorável em 5,2% em relação ao ano de 2016.

Salientamos que os principais fatores para o desvio desfavorável face ao ano de 2016, foi a atualização salarial obrigatória e o aumento de valor do seguro de acidentes trabalho.

Associado ao aumento da média de idades dos nossos residentes, está patente um aumento dos serviços a prestar aos nossos residentes pela estrutura de assistentes de ação direta do Lar, fator que temos vindo a ultrapassar com uma resposta positiva de produtividade tornando possível manter o numero de colaboradores ao nível do ano anterior.

✓ Eletricidade , Agua e Gás

Conforme se verificou em 2016, era esperado para 2017 a continuação de redução dos custos nestes serviços, resultado da implementação do projeto de melhoria e eficiência energética e das ações de melhoria que continuam a ser desenvolvidas nas nossas infraestruturas mas, tal facto não aconteceu com todos os serviços.

Estes custos apresentaram o comportamento esperado em relação ao orçamento, sendo que o desvio apenas foi de 0,01% mas, o desvio foi desfavorável em 3,6% em relação a 2016. Em relação ao ano anterior tendo-se verificado nos custos de eletricidade um desvio desfavorável em relação a 2016 de 10.7%, resultado de um aumento no consumo de 7.7%. De realçar que o maior consumo de energia tem como um dos fatores a maior utilização do Teatro Armando Cortez.

No que se refere aos custos de consumo de gás verificou-se um desvio bastante favorável em relação a 2016 de 21.1% .

No que se refere aos custos de consumo de água verificou-se um desvio desfavorável de 37.2% em relação ao ano anterior, resultado de um aumento de consumo de 14%.

Apurados os valores finais, o resultado do exercício em Demonstração de Resultados apresenta um Resultado Líquido do Exercício de (-) 19.597,17€ resultado esse ligeiramente superior ao orçamentado, (-)18.525,85€ mas mais positivo face ao ano de 2016 resultado esse que foi de (-)26.693,39€.

Com base nas várias justificações mencionadas acima, podemos concluir que o resultado do exercício alcançado no valor de (-) 19.597,17€ foi consequência de um processo rigoroso na gestão dos custos.

A Direção da APOIARTE – Casa do Artista, aproveita para manifestar a todos os que contribuíram com o seu esforço, dedicação e empenho à prossecução das ações planeadas o mais profundo agradecimento.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2018

A Direção





# RELATÓRIO DE CONTAS



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Dezembro de 2017**



## **Índice das Demonstrações Financeiras**

<b>A- Balanço .....</b>	<b>5</b>
<b>B- Demonstração dos resultados por naturezas .....</b>	<b>6</b>
<b>C- Demonstração dos resultados por funções .....</b>	<b>7</b>
<b>D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais....</b>	<b>8</b>
<b>E - Demonstração dos fluxos de caixa.....</b>	<b>9</b>
<b>F - Anexo às Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>10</b>
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>10</b>
<b>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
<b>10</b>	
<b>2.1. Base de Preparação .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Derrogação das disposições do ESNL .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....</b>	<b>11</b>
<b>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Bases de apresentação.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Conversão cambial.....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Activos Fixos Tangíveis (AFT).....</b>	<b>11</b>
<b>3.4 Rédito .....</b>	<b>12</b>
<b>3.5 Acontecimentos subsequentes.....</b>	<b>12</b>
<b>3.6 Especialização dos exercícios.....</b>	<b>12</b>
<b>4. FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>12</b>

<b>5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....</b>	<b>12</b>
<b>6. ACTIVOS INTANGÍVEIS .....</b>	<b>13</b>
<b>7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....</b>	<b>13</b>
<b>8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....</b>	<b>14</b>
<b>9. RÉDITO .....</b>	<b>14</b>
<b>10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO .....</b>	<b>15</b>
<b>11. FUNDOS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>15</b>
<b>12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....</b>	<b>15</b>
<b>13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....</b>	<b>16</b>
<b>13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências</b>	
<b>13.2 Remuneração dos órgãos directivos.....</b>	<b>16</b>
<b>14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES .....</b>	<b>16</b>
<b>14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....</b>	<b>16</b>
<b>14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS .....</b>	<b>17</b>
<b>14.3 DIFERIMENTOS.....</b>	<b>17</b>
<b>14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....</b>	<b>18</b>
<b>14.5 GASTOS COM O PESSOAL.....</b>	<b>19</b>
<b>14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS.....</b>	<b>19</b>
<b>14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES .....</b>	<b>19</b>
<b>14.8 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES .....</b>	<b>20</b>

## Demonstrações Financeiras Individuais

## A- Balanço

Rubricas	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Varição % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	7	4.509.752,01	4.499.236,18	0,23%
Activos intangíveis	6	-	-	-
Investimentos financeiros	8	128,36	128,36	-
		<u>4.509.880,37</u>	<u>4.499.364,54</u>	<u>0,23%</u>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários		-	-	-
Clientes	14.2	96.177,47	77.618,13	23,91%
Estado e outros entes públicos	14.1	8.557,35	14.436,85	-40,73%
Outras contas a receber	14.2	18.041,04	38.176,51	-52,74%
Diferimentos	14.3	0,00	1.580,81	-100,00%
Caixa e depósitos bancários	5	369.270,75	358.845,16	2,91%
		<u>492.048,81</u>	<u>490.657,46</u>	<u>0,28%</u>
<b>Total do Activo</b>		<u><b>5.001.926,98</b></u>	<u><b>4.990.022,00</b></u>	<u><b>0,24%</b></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:</b>				
Fundos	11	6.578,65	6.578,65	-
Resultados transferidos	11	413.778,78	440.472,15	-6,06%
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11	4.252.663,56	4.383.872,04	-2,99%
		<u>4.672.920,99</u>	<u>4.830.922,84</u>	<u>-3,14%</u>
Resultado líquido do período	11	(19.597,17)	(26.693,39)	-26,58%
<b>Total do Capital Próprio</b>		<u><b>4.653.323,80</b></u>	<u><b>4.804.229,45</b></u>	<u><b>-3,14%</b></u>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões		25.000,00	-	-
		<u>25.000,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	14.2	92.689,19	84.118,99	10,19%
Adiantamentos de clientes	14.2	-	-	-
Estado e outros entes públicos	14.1	15.259,44	16.936,15	-9,90%
Sócios	14.2	-	-	-
Financiamentos obtidos	14.2	-	-	-
Diferimentos	14.3	76.553,31	2.034,47	3662,81%
Outras contas a pagar	14.2	139.001,24	82.702,84	68,07%
		<u>323.503,18</u>	<u>185.792,55</u>	<u>74,12%</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><b>348.503,18</b></u>	<u><b>185.792,55</b></u>	<u><b>87,88%</b></u>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<u><b>5.001.926,98</b></u>	<u><b>4.990.022,00</b></u>	<u><b>0,24%</b></u>

A Direcção

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## B- Demonstração dos resultados por naturezas

### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	9	545.368,94	507.178,59	7,53%
Subsídios à exploração	10	412.048,41	401.404,44	2,65%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(731.444,00)	(701.732,63)	4,23%
Gastos com o pessoal	14.5	(588.310,95)	(557.702,88)	5,49%
Provisões		(25.000,00)	-	-
Outros rendimentos e ganhos	14.6	466.223,31	419.923,02	11,03%
Outros gastos e perdas	14.6	(21.613,77)	(19.734,81)	9,52%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>57.271,94</b>	<b>49.335,73</b>	<b>16,09%</b>
Gasos/reversões de depreciação e de amortização	14.8	(79.240,26)	(79.240,26)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(21.968,32)</b>	<b>(29.904,53)</b>	<b>-26,54%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.7	2.371,15	3.400,52	-30,27%
Juros e gastos similares suportados	14.7	-	(189,38)	-100,00%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(19.597,17)</b>	<b>(26.693,39)</b>	<b>-26,58%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(19.597,17)</b>	<b>(26.693,39)</b>	<b>-26,58%</b>

A Direcção

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

4

## C- Demonstração dos resultados por funções

### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		545.368,94	507.178,59	7,53%
<b>Resultado bruto</b>		<b>545.368,94</b>	<b>507.178,59</b>	<b>7,53%</b>
Outros rendimentos		878.271,72	821.327,46	6,93%
Gastos administrativos		-1.344.754,95	-1.259.435,51	6,77%
Outros gastos		(79.240,26)	(79.240,26)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(364,86)</b>	<b>(10.169,72)</b>	<b>-96,61%</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		(19.242,62)	(16.523,67)	16,45%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(19.697,17)</b>	<b>(26.693,39)</b>	<b>-26,58%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(19.697,17)</b>	<b>(26.693,39)</b>	<b>-26,58%</b>

A Direcção



O Contabilista Certificado



As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

**D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais**

**APOIARTE - CASA DO ARTISTA**

**Demonstração Individual nos Fundos Patromoniais**

	<u>Saldo em</u> <u>1/01/2016</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Fundo	6.578,65			6.578,65			6.578,65
Resultados transferidos	461.361,61		(20.889,46)	440.472,15	-	(26.693,39)	413.778,76
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	4.515.080,52	131.208,48	(209.188,75)	4.383.872,04	131.208,48	(262.416,96)	4.252.663,56
Resultado líquido do exercício	(20.889,46)	(26.693,39)	20.889,46	(26.693,39)	(19.597,17)	26.693,39	(19.597,17)
	<u>4.962.131,32</u>	<u>104.515,09</u>	<u>(209.188,75)</u>	<u>4.804.229,45</u>	<u>111.611,31</u>	<u>(262.416,96)</u>	<u>4.653.423,80</u>

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## E - Demonstração dos fluxos de caixa

### APOIARTE - CASA DO ARTISTA

#### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes e utentes		545.368,94	507.388,21	7,49%
Pagamentos a fornecedores		(638.754,81)	(699.225,64)	-8,65%
Pagamentos ao pessoal		(464.849,86)	(454.535,42)	2,27%
	Caixa gerada pelas operações	<u>(558.235,73)</u>	<u>(846.372,85)</u>	<u>-13,64%</u>
Outros recebimentos/pagamentos		566.690,54	412.707,90	37,31%
	<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<u>8.454,81</u>	<u>(233.664,96)</u>	<u>-103,62%</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		2.371,15	3.400,52	-30,27%
Dividendos		-	-	-
	<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<u>2.371,16</u>	<u>3.400,82</u>	<u>-30,27%</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Juros e gastos similares		-	(189,38)	-100,00%
	<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<u>-</u>	<u>(189,38)</u>	<u>-100,00%</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>				
Efeito das diferenças de câmbio		10.826,96	(230.463,81)	-104,70%
Caixa e seus equivalentes no início do período		358.444,79	588.898,60	-39,13%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>369.270,75</u>	<u>358.444,79</u>	<u>3,02%</u>

A Direcção

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



## F - Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1. Nota Introdutória

A APOIARTE, ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ARTISTAS (também referida neste documento como APOIARTE), foi constituída no dia 25 de Maio de 1986 e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 705 163.

Tem a sua sede na Estrada da Pontinha, 7, 1600-582 Lisboa

A APOIARTE tem como objetivo:

- a) Promover e desenvolver iniciativas de carácter cultural, social e outras, de apoio aos Artistas Portuguesas, ou outros, que em Portugal tenham trabalhado, com especial relevância para os jovens e a terceira idade;
- b) Promover contactos e ligações com outras Instituições ou Entidade cujos objetivos se identifiquem com as da APOIARTE

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção, na reunião de 26 de Março 2018. É opinião da direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da APOIARTE bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, o Aviso 8259/2015

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APOIARTE, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

## **2.2 Derrogação das disposições do ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

## **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da APOIARTE, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### **3.2 Conversão cambial**

As demonstrações financeiras da APOIARTE e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

### **3.3 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)**

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas são calculadas pelas taxas legalmente fixadas pelo Decreto-Lei 78/89 de 3 de Março e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### 3.4 Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas presta es de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

### 3.5 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informa o adicional sobre condi es que existam   data do balanço são refletidos nas demonstra es financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informa o sobre condi es que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstra es financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.6 Especializa o dos exercícios

As receitas e despesas são registradas de acordo com o princípio da especializa o de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas   medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registrados nas rubricas de diferimentos.

## 4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplica es de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerário	6.262,56	960,87
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	363.008,19	357.483,92
Outros instrumentos financeiros	0,00	400,37
	<u>369.270,75</u>	<u>358.845,16</u>

## 5. Politicas contabilísticas, altera es nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não ocorreram altera es de políticas contabilísticas, face às consideradas na prepara o da informa o financeira definida anteriormente.

## 6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 e 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activo Bruto									
	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas de computador	17.441,76				17.441,76			-	17.441,76
	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>

Amortizações Acumuladas									
	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas de computador	17.441,76	-			17.441,76			-	17.441,76
	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.441,76</u>

## 7. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

### Activo Bruto

	Saldo em 1/8/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	12.020,63				12.020,63				12.020,63
Edifícios e outras construções	6.725.766,11		71.410,00		6.654.356,11			23.185,50	6.631.170,61
Equipamento básico	324.071,16				324.071,16	66.570,59			390.641,75
Equipamento de transporte	46.666,73				46.666,73				46.666,73
Equipamento administrativo	175.249,61				175.249,61				175.249,61
Outros activos fixos tangíveis	169.763,01				169.763,01				169.763,01
	<b>7.453.537,25</b>	-	-	-	<b>7.382.127,25</b>	<b>66.570,59</b>	-	<b>23.185,50</b>	<b>7.425.512,34</b>

### Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/8/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	2.126.269,18	70.765,24			2.197.034,42	70.765,24			2.267.839,66
Equipamento básico	310.742,86	4.294,68			315.037,54	4.294,68			319.332,22
Equipamento de transporte	30.250,79	2.736,00			32.986,79	2.736,00			35.722,79
Equipamento administrativo	172.669,40	936,00			173.605,40	936,00			174.531,40
Outros activos fixos tangíveis	163.728,58	488,34			164.216,92	488,34	406,95		164.298,31
	<b>2.723.968,37</b>	<b>79.240,26</b>	-	-	<b>2.802.891,07</b>	<b>79.240,26</b>	<b>406,95</b>	-	<b>2.961.724,38</b>

## 8. Investimentos Financeiros

A rubrica de investimentos financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho.

## 9. Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

A 31 de Dezembro de 2017 tinha sido reconhecido o valor de € 545.368,94 ,a título de prestações de serviços decompondo-se:

	2017	2016
<b>Prestação de serviços</b>		
Quotizações e Jóias	39.018,64	28.217,56
Mensalidades dos Utentes	473.478,86	451.920,52
Comparticipações Utentes	18.198,25	16.493,35
Outros	14.673,19	10.547,16
	<b>545.368,94</b>	<b>507.178,59</b>

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

	2017	2016
Atribuído pela Segurança Social	322.048,41	311.404,44
IEFP	0,00	0,00
Atribuído por outras entidades	90.000,00	90.000,00
	<b>412.048,41</b>	<b>401.404,44</b>

## 11. Fundos Patrimoniais

O Fundo social está totalmente realizado no valor de 6.578,65 euros.

### Demonstração Individual nos Fundos Patrimoniais

	Aumentos	Reduções
Resultados transitados	( 26 693)	
Subsídios	131 208	262 417
Resultado líquido do exercício	( 19 597)	( 26 693)

## 12. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

### 13. Benefícios dos empregados

#### 13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências

Valência: Lar de Idosos

Funções Desempenhadas	Nº Médio Colaboradores
Assessora Direcção	1
Directora Técnica	1
Escriturário 1º	1
Escriturária	2
Trabalhador Auxiliar	7
Telefonista	1
Ajudantes de Acção Direta	28
Encarregado dos Serviços Gerais	8
Enfermeira	1
Ajudante Técnico Fisioterapia	1
Animador Sócio-Cultural	1
	<hr/>
	52

Indicação do número médio de utentes por valências, no exercício

Valência	Número Médio de Utes
Lar de Idosos	71
TOTAL	71

#### 13.2 Remuneração dos órgãos diretivos



Na APOIARTE os órgãos diretivos não são remunerados.

### 14. Outras informações consideradas relevantes

#### 14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
Retenção imposto s/ rend.	4.006,37	3.132,43
IVA - A recuperar	(8.557,35)	(10.372,20)
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	11.253,07	9.739,07
	<u>6.702,09</u>	<u>2.499,30</u>

  
 P.

## 14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

<b>Ativos Financeiros</b>	2017	2016
Clientes	81.037,32	47.209,09
Outras Contas a receber	-	-
Caixa e Depósitos Bancários	369.270,75	358.444,79
	<u>450.308,07</u>	<u>405.653,88</u>

<b>Passivos Financeiros</b>	2017	2016
Financiamentos	-	-
Fornecedores	92.689,19	75.231,80
Adiantamento de Clientes		
Outros	-	1.601,67
Estado e outros entes públicos	6.702,09	16.936,15
Acréscimos gastos	1.553,31	2.034,47
Encargos com férias	123.461,09	50.292,23
	<u>224.405,68</u>	<u>146.096,32</u>

## 14.3 DIFERIMENTOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de *diferimentos*, apresentavam a seguinte composição:



	2017	2016
Diferimento de gastos		
Outros gastos diferidos	1.553,31	1.580,81
	<u>1.553,31</u>	<u>1.580,81</u>
Diferimento de Rendimentos		
Donativos	75.000,00	-
Quotizações	-	2.034,47
	<u>75.000,00</u>	<u>2.034,47</u>

*[Handwritten signature]*  
P.

Os Rendimentos a reconhecer no montante de € 75.000,00, referem-se a um donativo.

#### 14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e serviços	2017	2016
<b>Subcontratos</b>		
Exploração Refeitório	193814,29	187552,39
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	84551,12	52964,42
Vigilância e segurança	98210,40	104909,35
Honorários	42310,34	46497,03
Conservação e reparação	3534,63	20937,48
<b>Materials</b>		
Ferramentas e utensílios	24580,14	21771,92
Material de escritório	6075,45	6114,77
<b>Energia e fluidos</b>		
Electricidade	59379,17	53646,24
Combustíveis	38669,29	48902,38
Água	30089,12	21923,03
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	774,88	697,58
Transportes de pessoal	22288,55	22735,86
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	1827,81	3637,46
Comunicação	9385,22	8346,32
Seguros	7871,42	8439,33
Contencioso e notariado	685,70	341,68
Despesas de representação	325,00	1448,74
Limpeza higiene e conforto	46811,84	48088,63
Outros serviços	60259,63	42778,02
<b>Total</b>	<b>731444,00</b>	<b>701732,63</b>

#### 14.5 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubricas de *Gastos com o pessoal* apresentava a seguinte composição:

##### Gastos com o Pessoal

	2017	2016
Remunerações do pessoal	476.587,97	454.535,42
Encargos sobre Remunerações	101.744,03	97.590,57
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	7.297,10	4.737,12
Outros gastos com Pessoal	2.681,85	839,77
	<u>588.310,95</u>	<u>557.702,88</u>

#### 14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 31 de dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

	2017	2016
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Em Investimentos não financeiros		
Imputação de subsídios ao Investimento	131.208,48	131.208,48
Donativos	205.585,10	108.473,27
Aluguer de equipamento	116.227,10	114.255,27
Outros Rendimentos e Ganhos	13.202,63	65.986,00
	<u>466.223,31</u>	<u>419.923,02</u>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Imposos e Taxas	20.277,26	18.216,06
Outros	1.336,51	1.055,58
	<u>21.613,77</u>	<u>19.271,64</u>

#### 14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2017 e 2016 são detalhados conforme se segue:

	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Outros Gastos de Financiamento	-	652,55
	-	652,55
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	2.371,15	3.400,52
	2.371,15	3.400,52

#### 14.8 DEPRECIações E AMORTIZações

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

	2017	2016
<b>Depreciações e Amortizações</b>		
Ativos Fixos Tangíveis	79.240,26	79.240,26
	79.240,26	79.240,26



# **PARECER DO CONSELHO FISCAL**



APOIARTE

Associação de Apoio aos Artistas

**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS  
DA DIRECÇÃO DA APOIARTE – ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ARTISTAS  
PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2017**

No dia 1 de Março de 2019, nos termos do artigo 41º 1/c dos Estatutos da Apoiarte, reuniu-se o seu Conselho Fiscal com a presença de Eugénio Pepe, Marlo José e Luis Lucas.

Após a apreciação global foi produzido o seguinte parecer:

Em primeiro lugar, congratulamo-nos com satisfação com a disponibilidade de toda a direcção nos esclarecimentos pedidos às nossa dúvidas.

Após leitura do Relatório de Contas do ano de 2017, salientamos com particular agrado, no que diz respeito aos proveitos, a tendência ligeira de crescimento nas receitas das atividades correntes, como por exemplo a subida em 8% das quotizações face ao orçamento e 38% a mais em comparação com o ano 2016.

Deste modo, o Conselho Fiscal dá um parecer positivo face aos documentos apresentados pela Direcção, recomendando assim a sua aprovação.

Lisboa, 1 de Março de 2018